



ENCONTRO DA PASTORAL DO DÍZIMO

Arquidiocese de Ribeirão Preto



Casa Dom Luís – Brodowski
19 e 20 de Agosto 2017



CNBB

**Conferência Nacional dos Bispos
do Brasil**

CNBB – 14 Outubro de 1952

1º Presidente: Dom Carlos Carmelo de
Vasconcelos - Cardeal Motta (1952 – 1958)

1º Secretário: Dom Hélder Pessoa Câmara
(1952- 1964)



DÉCADAS 1950 E 1960

Nas décadas de 1950 e 1960 ocorreram transformações significativas na Igreja Católica em nível mundial. Em 1958 morria Pio XII e o papado era ocupado por João XXIII. Com ele, o mundo católico era instigado a **repensar a inserção da Igreja na sociedade contemporânea** e rever suas teses sobre a **ação pastoral**, a justiça social e as condições de vida dos pobres.



A IGREJA DO BRASIL E O PLANO DE EMERGÊNCIA 1952/1962

A encíclica, **Mater et Magistra**

“mãe e mestra” (*sobre a recente evolução da Questão Social à luz da Doutrina Cristã*), provocou um impacto no pensamento católico oficial, **desestabilizando estruturas e comportamentos.**

No Brasil, o episcopado aderiu ao arejamento joanino e respondeu com medidas concretas aos apelos do papa. Aprovou o "**Plano de Emergência para a Igreja do Brasil**", cuja principal contribuição seria a proposta de uma **Pastoral de conjunto.**



RENOVAÇÃO DAS ESTRUTURAS

A renovação diocesana e paroquial, bem como a ação dos leigos na Igreja foram temas amplamente debatidos e contribuíram para estabelecer uma **corresponsabilidade entre clero e leigos** na execução do projeto de pastoral de conjunto e nas relações entre Igreja e sociedade.



POUCO DA HISTÓRIA

1967 - Abolir as taxas “emolumentos paroquiais”

1968 - Acontece uma consulta aos presbíteros do Brasil

1969 - Documentos aos Presbíteros

- Pedem uma renovação paroquial
- Extinção das taxas (criação do Dízimo Paroquial), ou que os padres tivessem outro trabalho durante a semana e aos finais de semana celebrassem nas paróquias.

1971 à 1973 – Aconteceu em algumas paróquias (piloto) a experiência do dízimo que foi muito positiva.



POUCO DA HISTÓRIA

1974 – 1º Documento da Pastoral do Dízimo – nº 08

- Nascimento das CEB's
- Alguns bispos assumem de imediato esse novo trabalho onde foi implantado o dízimo
- Importante destacar as três condições assumidas por todos
 - 1ª Dízimo deve ser sistemático (mensal)**
 - 2ª Compromisso moral (não jurídico)**
 - 3º Valor de acordo com a consciência**

Obs.: muitos foram os bispos que não implantaram o dízimo e muitas foram as diocese que demoraram em assimilar a ideia.

- O documento até hoje não foi lido por muitos. São muitos os agentes que não têm conhecimento desse documento, apesar dos seus 40 anos (1974). Se trata de um texto muito atual.



POUCO DA HISTÓRIA

2014 Os Bispos se dispuseram a rever o texto durante a 53ª Assembleia Geral da CNBB

- Coordenador: Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger
Arcebispo Primaz de Salvador – BA
- Surge o Livro Laranja (Dízimo: uma proposta bíblica)

2015 Acontece o 1º Seminário da Pastoral do Dízimo

- 30/10 a 01/11 de 2015 em Aparecida

2016 – 54ª Assembleia da CNBB - Apresentação do documento

- resultado do 1º Seminário da Pastoral do Dízimo



14ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

13º Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Prioridades: (Família/Juventude/ Formação de Líderes)

Projeto SIM (Ser Igreja em Missão)

14ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Cinco Urgências de Pastoral



Ponto de Partida

“

Jesus Cristo é a fonte de tudo o que a **Igreja** é e de tudo o que ela crê. Em sua missão evangelizadora, ela não comunica a si mesma, mas o **Evangelho**, a palavra e a presença transformadora de Jesus Cristo, na realidade em que se encontra.

COMUNIDADE DOS DISCÍPULOS



A Igreja é a comunidade dos discípulos missionários, que respondem permanentemente à pergunta decisiva: **quem é Jesus Cristo?**”

Tal resposta está expressa nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) 2015-2019, a qual compreendemos ser para nós hoje o fundamento de toda nossa ação pastoral.



DIRETRIZES GERAIS

As urgências e perspectivas de ação das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) 2015-2019, estruturam as **nossas próprias diretrizes**, na ânsia de responder aos desafios constatados no processo da 14^a. Assembleia Arquidiocesana de Pastoral.



49º Assembleia Geral da CNBB

As **cinco urgências** escolhidas nasceram na **49º Assembleia Geral da CNBB (2011)** e continuam a nos interpelar, pois nasceram da missionariedade do Documento de Aparecida (2007) e do Magistério do Papa Francisco (2013).



OBJETIVO GERAL

14ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

(Documento Final 22/11/2015)

Objetivo Geral: “**EVANGELIZAR**, a partir de Jesus Cristo, na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária, profética e misericordiosa, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo”.



Cinco Urgências

Cinco Urgências

1. Igreja em estado permanente de **missão**
2. Igreja: casa da **iniciação à vida cristã**
3. Igreja: lugar de **animação bíblica** da vida e da pastoral
4. Igreja: **comunidade** de comunidades
5. Igreja a **serviço da vida** plena para todos.



4ª URGÊNCIA:

IGREJA, COMUNIDADE DE COMUNIDADES

“Sois uma raça escolhida, um sacerdócio régio, uma nação santa, um povo adquirido para Deus” (1Pd 2, 9)

Comunidade:

(**duas vertentes:** se por um lado há uma forte tendência ao **individualismo**, por outro lado se percebe igualmente a busca por **vida comunitária**)



COMUNIDADE (VALORES)

Comunidade lugar onde se vive a fé
(comunhão de pessoas em relação ao Deus Trindade)

- **ambiente** favorável para dar vida à proposta cristã (amor)
- **reúne** vários aspectos: convívio, vínculos profundos, afetividade, interesses comuns, estabilidade e solidariedade nos sonhos, nas alegrias e nas dores.
- função: **acolher, formar e transformar.**
- ponto de partida para a **missão** (celebra, corrige e mantém)



INTERPASTORALIDADE

É um dos nossos compromissos trabalhar para que haja uma Pastoral de Conjunto e uma Pastoral Orgânica, criando uma verdadeira **interpastoralidade** entre as diversas realidades eclesiais que a compõem.

Não se pode mais trabalhar sozinho: pensamentos egocêntricos precisam ser extirpados de nosso meio.



CONVERSÃO PASTORAL

É uma **mudança de mentalidade** (*sair de uma pastoral de manutenção para uma Igreja Missionária*)

Há uma necessidade urgente de se trabalhar e aprofundar a espiritualidade paroquial, promovendo o conhecimento e a aproximação dos paroquianos e conseqüentemente os vínculos da caridade.

Transformar as posturas egoístas dando lugar a uma consciência comunitária que irá ampliar nosso horizonte missionário, sendo uma Igreja em saída.



A PARÓQUIA

Ao mesmo tempo em que se apresenta como uma **estrutura caduca** a ser transformada, é também o local propício para que aconteça a escuta da Palavra, crescimento da vida cristã, o diálogo, o anúncio, a caridade generosa, a adoração e a celebração.



PERSPECTIVAS DE AÇÃO

- a) Criar o Conselho Pastoral Paroquial (CPP)
- b) Pastoral da Cidade *(adequar o atendimento paroquial à cidade)*
- c) Os Movimentos Apostólicos são convocados a se comprometerem com a paróquia local
- d) Sensibilizar para a experiência de paróquias-irmãs.
- e) **Implantar a Pastoral Arquidiocesana do Dízimo**, pois com o Dízimo mais forte, as paróquias poderão concentrar as atividades nas áreas pastorais, reduzindo a quantidade de eventos para a sua sustentação.



DOCUMENTO 106: “O DIZIMO NA COMUNIDADE DE FÉ: ORIENTAÇÕES E PROPOSTAS”.

- Arcebispo e o Secretariado de Pastoral (**convoca** para uma reunião - 27/08/2016)
- Apresentado na 54ª Assembleia da CNBB e **aprovado** na 90ª Reunião Ordinária do Conselho Permanente
- Trabalhos em grupos identificou um ou **dois leigos** por forania para dar início a uma possível Pastoral do Dízimo
- Há foranias que ainda **não têm seu representante**
- **Três Reuniões** (elaboração desse encontro)

ESQUEMA DA PASTORAL



**ARCEBISPO (1º RESPONSÁVEL)
SECRETARIADO DE PASTORAL**



**PE. SERGIO
10 FARANIAS (REPRESENTANTES)**



**TODAS AS
PARÓQUIAS**